

RESENHA

Freitas, M. L. S. (2013). *Afrontamento e superação de crises: Contribuições da logoterapia*. Ribeirão Preto, SP: IECVF.

O livro *Afrontamento e superação de crises* (IECVF, 2013, 106 páginas) foi escrito pela médica pediatra e doutora em Medicina pela Universidade de São Paulo Dra Marina Lemos Silveira Freitas, diretora e fundadora do Colégio Viktor Frankl em Ribeirão Preto. O livro inicia com uma dedicatória, uma página de agradecimentos, uma epígrafe de João Paulo II, acrescido de um prefácio realizado Pela Dra Roseana Barone Marx ressaltando as principais qualidades do texto. De forma geral, nos oito capítulos, a autora apresenta a proposta da logoterapia para promover a superação de crises identificando os princípios de vida e obra de Viktor Frankl como um modelo para a promoção da vida e para a prevenção de crises.

Para tanto, inicia com a contextualização do mundo no início do século XXI apresentando, de forma ampla, os principais problemas contemporâneos e, apontando para a necessidade de um mundo mais resiliente. Em seguida, passa a contextualizar a história de vida de Viktor Frankl abordando os seguintes tópicos: Contexto histórico e familiar; Infância; Adolescência; Formação acadêmica e exercício profissional; Encontro com Tilly; Campos de concentração: coragem, perdão e justiça; Encontro com Elly e cidadão do mundo. Dessa forma o leitor adquire uma visão ampla do percurso existencial de Viktor Frankl e percebe a sua superação desse ser humano por meio de uma vida plena de sentido.

No capítulo posterior a autora apresenta os conceitos básicos da logoterapia e análise existencial para aqueles leitores que ainda não conhecem, com profundidade, o pensamento de Viktor Frankl, aprofundando os temas da antropologia filosófica dando destaque as dez teses de Frankl sobre a pessoa humana. Na sequência, são apresentados os três pilares da logoterapia: liberdade da vontade, vontade de sentido e sentido da vida, que juntos compõem a logoteoria.

No capítulo intitulado “Estratégias de sobrevivência utilizadas por Viktor Frankl nos campos de concentração nazistas”, a autora identifica, com muita sabedoria, traços e atitudes da pessoa de Frankl que o ajudaram na sua sobrevivência por meio do simples fato de sempre dizer “sim a vida apesar de tudo” com sua dignidade e esperança. Dentre essas estratégias e qualidades, destacam-se: humildade, humor, confiança, trato consigo mesmo, apreciação da natureza, autotranscendência etc. A autora conclui sabiamente esse capítulo tecendo o seguinte comentário: “Quando conseguimos objetivar as dificuldades e descobrir as possibilidades de ajudar outras pessoas pela experiência vivida, então entramos no caminho da realização do sentido do sofrimento, que atinge sua capacidade de transformação da sociedade” (Freitas, p. 84).

Já no capítulo “Princípios de vida de Viktor Frankl que o ajudaram na reconfiguração saudável de sua vida após a guerra”, Marina Lemos analisa as atitudes e posturas de Frankl após a guerra que o

permitiram reconstruir sua vida com dignidade apesar da situação limite que vivenciou, salientando que essa estratégia de vida propiciou a saúde mental necessária para reconstruir a sua “existência desnuda”.

“Viktor Frankl experimentou e vivenciou várias estratégias para sobrevivência no dia a dia e foi bem sucedido! Podemos aprender essas estratégias para incorporá-las no agir pedagógico, quer seja na família, na escola ou nas organizações” (p. 96). Dessa forma, considerando que a vida e a obra de Frankl são complementares, o livro torna-se imperativo para aqueles que desejam uma melhor compreensão dos conceitos da logoterapia ou apenas almejam superar as crises que nos atormentam na contemporaneidade.

Thiago Antonio Avellar de Aquino